

Estilos de Aprendizagem

Você já ouviu falar sobre estilos de aprendizagem?

Chamamos de estilos de aprendizagem as estratégias adotadas por cada um de nós para facilitar a assimilação do conteúdo. Ou seja, eles são a maneira que cada aluno adota para aprender os conteúdos propostos e, conseqüentemente, para construir conhecimento.

Quando nos referimos a “estilos”, pensamos em amplas possibilidades de ações, identificadas especificamente com o ser humano e com as suas características individuais. (BARROS, 2013).

Os estilos de aprendizagem podem variar ao longo da vida por meio das mais diversas experiências.



A aprendizagem de adultos, como já discutimos, traz mais autonomia, necessidade de saber e de aplicar imediatamente o que foi aprendido, além de narrativas individuais.

Com o advento da internet e o desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a Educação a Distância possibilita o acesso a aprendizagem de diferentes perfis de aprendentes

Assim, o desafio de tornar esse ambiente acessível a essa heterogeneidade é cada vez mais eminente, e isso significa também pensar a construção da aprendizagem no ambiente virtual

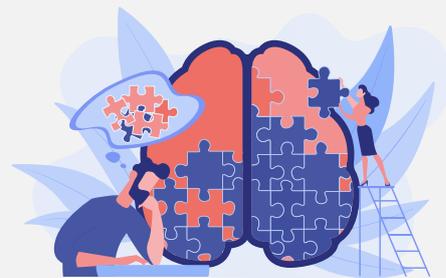
Os alunos aprendem de forma muito diversa. Às vezes, aprendemos melhor de maneira visual, de forma auditiva, realizando uma tarefa prática ou mesmo por meio da leitura, ou seja, podemos utilizar todos os nossos canais sensoriais, a depender do momento de vida ou da demanda individual, para estudar determinados conteúdos. Daí a importância de propor a construção de conhecimento a partir de recursos educacionais heterogêneos, a fim de tornar a educação acessível para os diferentes perfis de educandos.

O que podemos fazer em nossa prática como educadores para ajudar alunos com diferentes estilos de aprendizagem?



Diversifique os recursos educacionais no ambiente virtual de aprendizagem, utilizando diferentes mídias para apresentar os conteúdos. O uso de vídeos, videoaulas, infográficos, imagens, podcasts, interações em fóruns, além do texto escrito, constrói um material didático interativo e auxilia alunos que aprendem melhor com um desses formatos. Além disso, o discente ganha autonomia para escolher a sua forma de estudo preferida. Será que ele prefere assistir a uma videoaula ou ler o conteúdo em formato de texto?

Entenda os diferentes perfis de alunos no grupo e reflita sobre seu planejamento pedagógico para diversificar as estratégias de aprendizagem. O contato direto com os seus alunos pode ajudar a entender quem é, de fato, o público-alvo e qual a especificidade dele. Podemos utilizar os fóruns de apresentação e de discussão com essa finalidade, além de atividades diagnósticas.



Motive o seu aprendiz a conhecer suas próprias preferências de aprendizagem, pois ele é protagonista na construção de conhecimento e pode ajudá-lo a desenvolver estratégias que o auxiliem a lidar com as mais diferentes situações de aprendizagem. Utilizar os fóruns para criar essa interação com os alunos, pode ser uma boa ideia! Uma simples pergunta como “você já parou para pensar como você aprende melhor?” pode estimular a reflexão do seu estudante.

Em resumo, nossa proposta objetiva o pensar sobre como trabalhar esses diferentes estilos em um ambiente virtual de aprendizagem.

Apesar de, muitas vezes, não termos tempo hábil para aplicar questionários ou realizar atendimentos personalizados, podemos usar essas dicas para ofertar um portfólio vasto de recursos educacionais e por consequência, atingir os diferentes perfis de estudantes.

Para saber mais, leia o texto “Teoria e prática nos estilos de aprendizagem”.

Para saber mais, leia o texto “Modelo de tutoria baseado na identificação de estilos de aprendizagem dos estudantes: uma proposta para disciplina de probabilidade e estatística no ensino híbrido”.

Para saber mais, ouça o episódio sobre “Estilos de aprendizagem” do podcast “Tudo sobre Aprender - Didáctica”.

Referências bibliográficas:

- BARROS, Daniela Melaré Vieira. Estilos de aprendizagem e o uso das tecnologias. Porto: De Facto Editora, 2013.
- FILATRO, Andrea. Estilos de Aprendizagem. Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, 2015.